

# MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **6**



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **6**



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 6

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 6 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-055-8

DOI 10.22533/at.ed.558211205

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e conseqüentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A NECESSIDADE DO DIAGNÓSTICO PARA DEFINIÇÃO TERAPÊUTICA DA AMAN, VARIANTE DA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ**

Heitor Gaudard Azevedo Abreu  
Larissa Borges Machado  
Camila Santos Goddard Borges  
Thaíssa Caroline Oliveira Martins  
Aline Santos Amichi  
Michele Verliane Chaves  
Isabela Marques Drumond  
Mariana Miranda Garcia  
Isabela Hermont Duarte  
Luana Albuquerque Pessoa

**DOI 0.22533/at.ed.5582112051**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO MODELO DE VISITA AMPLIADA: UM OLHAR PARA A HUMANIZAÇÃO**

Vanessa Gomes Maziero  
Jackelyne Alves de Medeiros Vilela  
Roberta Lazari Padavini

**DOI 0.22533/at.ed.5582112052**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ANÁLISE RETROSPECTIVA DE PRONTUÁRIO DE PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA ABDOMINAL FECHADO SUBMETIDOS AO FAST (FOCUSED ASSESMENT WITH SONOGRAPHY FOR TRAUMA) NO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL**

Carolina Leite Molina  
Thiago Henrique Crema  
Bruno Felipe Viotto Petta  
Renato Fernando Cazanti  
Carlos Edmundo Rodrigues Fontes

**DOI 0.22533/at.ed.5582112053**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **ASSOCIAÇÃO DOS VALORES DE KI-67 COM FATORES PROGNÓSTICOS NO CÂNCER DE MAMA**

Maria Fernanda de Anhaia Arrieira  
Fábio Postiglione Mansani  
Mario Rodrigues Montemor Netto  
Mariane Marcelino Fernandes  
Marina Besbati Bertucci  
José Koehler

**DOI 0.22533/at.ed.5582112054**

**CAPÍTULO 5.....39**

**AVALIAÇÃO DA CONTAGEM DE CARBOIDRATOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES *MELITUS* TIPO 1 DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

Letícia Marcondes Vilar

Raphael Del Roio Liberatore Junior

**DOI 0.22533/at.ed.5582112055**

**CAPÍTULO 6.....52**

**CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NOTIFICADA EM SALVADOR, BAHIA ENTRE 2017 A 2018**

Viviane de Oliveira Costa Lima

Ana Carolina Silva Mendonça dos Santos

Daniela Batista de Santana

Eduardo Brito do Nascimento Neto

Albert Ramon Oliveira Santos

Amanda Cibele Gaspar dos Santos

Macio Wilson Ferreira da Silva

Rafael Eduardo Gurgel de Medeiros

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

**DOI 0.22533/at.ed.5582112056**

**CAPÍTULO 7.....65**

**COMO PREVENIR A QUEDA? CONTRIBUIÇÃO PARA A COMPREENSÃO DOS FATORES DE RISCO EM ADULTOS MAIS VELHOS A RESIDIR NA COMUNIDADE**

Edite Teixeira de Lemos

Luís Pedro Teixeira de Lemos

João Páscoa Pinheiro

Jorge Oliveira

Catarina Caçador

Ana Paula Melo

Anabela Correia Martins

**DOI 10.22533/at.ed.5582112057**

**CAPÍTULO 8.....81**

**COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO TRADICIONAL E MÉTODO LÚDICO DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Arthur Vartuli Yokoo

Lucas Oliveira Dabien Haddad

Lucas Soares do Valle

Luiza Zaidan de Souza Prado

Mariana Vidal Montebeller

Matheus Eduardo Lopes Fraga

Daniel Ananias da Silva

Vinicius Moura de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.5582112058**

<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>93</b>
<b>CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ENVELHECIMENTO E SUA RELAÇÃO COM A QUEDA NO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA</b>	
Kamilla Henrique Moreira Mayara Vieira Rodrigues Vivian Silva de Medeiros Carolina Veneranda Vieira Patrícia Otávia Amorim Santa Roza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5582112059</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>100</b>
<b>ESTIMATIVAS DE DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS DE 2009 A 2018 EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL</b>	
Thalia Mesquita Quintanilha Gabriel Corteze Netto Camilla Lazzaretti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55821120510</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>108</b>
<b>ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO AVC AGUDO NO OESTE DA BAHIA</b>	
Luís Fernando da Cunha Lopes Reis Bianca da Silva Steffany Bruno Angelo Silva Lara Domingues Masini Lawren Wirginia Pereira Dantas Leila de Oliveira Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55821120511</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>120</b>
<b>EVIDÊNCIAS NO TRATAMENTO DA ESTEATOSE HEPÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Christian Mendes Ferreira de Oliveira Danielly Ferreira Melo Giullyana Florentina Belchior Izabela Silva Rezende Juliana Baesse de Brito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55821120512</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>130</b>
<b>EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO COLETADO POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO: PERCEPÇÕES FEMININAS</b>	
Renê Ferreira da Silva Junior Ricardo Otávio Maia Gusmão Emile Lilian Pereira de Oliveira Marcell Gonçalves Grillo Daniel Silva Moraes Renato da Silva Alves	



Aparecida Samanta Lima Gonçalves  
Karla Talita Santos Silva  
Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres  
Marlete Scremin  
Sylmara Corrêa Monteiro  
Carla Silvana de Oliveira e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.55821120513**

**CAPÍTULO 14..... 140**

**FRAGILIDADE, QUALIDADE DE VIDA E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DO IDOSO**

Raíssa Oliveira Cordeiro  
Luiz Phelippe Santos Magalhães  
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes  
Edenilson Cavalcante Santos

**DOI 10.22533/at.ed.55821120514**

**CAPÍTULO 15..... 154**

**IMPLANTAÇÃO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM HOSPITAL DE ENSINO**

Mônica Oliveira Bernardo  
Flávio Morgado  
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos  
Fernando Antônio de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.55821120515**

**CAPÍTULO 16..... 166**

**IMPLICAÇÕES DA QUIMIOTERAPIA NA SEXUALIDADE DA MULHER**

Ricardo Otávio Maia Gusmão  
Franciele Evangelista Silva  
Karla Talita Santos Silva  
Ana Paula de Oliveira Nascimento  
Sylmara Corrêa Monteiro  
Cristiano Leonardo de Oliveira Dias  
Bruno de Pinho Amaral  
Manuela Gomes Campos Borel  
Silvânia Paiva dos Santos  
Edila Alves Moraes  
Virgínia Ruas Santos  
Renê Ferreira da Silva Junior

**DOI 10.22533/at.ed.55821120516**

**CAPÍTULO 17..... 174**

**INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE**

Giuliana Mafra Barbosa  
Moema Alves Macedo  
Cicera Trindade Santos de Souza  
Ana Neri Alves da Rocha  
Ivancildo Costa Ferreira

Luzia Maria da Guia Malta Prata  
Tatyana Rocha de Mello Toledo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.55821120517**

**CAPÍTULO 18..... 181**

**NOT TODAY – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Brenda Alcântara Vieira Pasini  
Camilla Flach Weinmann  
Evandro Lopes Bezerra  
Helva Kisa Matias Batista  
Júlia de Araújo Vianna  
Júlia Éboli Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.55821120518**

**CAPÍTULO 19..... 184**

**O EFEITO DA NUTRIÇÃO ENTERAL PRECOCE NA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER**

Priscilla Araújo Duprat de Britto Pereira  
Daniela Marques de Lima Mota Ferreira  
Vânia Olivetti Steffen Abdallah  
Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo  
Wallisen Tadashi Hattori

**DOI 10.22533/at.ed.55821120519**

**CAPÍTULO 20..... 194**

**OS EFEITOS DA MEDITAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA**

Matheus Garcia Ribeiro  
Ana Carla Pereira Oliveira  
Daniel Vinicius Elói  
Sara Moraes Borba  
Geovanna Versiani de Britto Brandão  
Gabriela Fonseca Marçal  
Gabriela Nunes de Sousa  
Lívia Andrade Duarte  
Nicolli Bellotti de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.55821120520**

**CAPÍTULO 21..... 199**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PNEUMONIA EM ARAGUAÍNA-TO NO PERÍODO DE 2017 A 2020**

Emanuell Felipe Silva Lima  
Luana Portes Costa Caetano  
Thays Lima Alves

**DOI 10.22533/at.ed.55821120521**

**CAPÍTULO 22..... 206**

**POR QUE A ANTIBIOTICOTERAPIA AINDA NÃO DEVE SER A PRIMEIRA ESCOLHA**

## DE TRATAMENTO PARA A APENDICITE AGUDA

Lorrana Alves Medeiros  
Ana Carolina Betto Castro  
Vinícius Magalhães Rodrigues Silva

**DOI 10.22533/at.ed.55821120522**

## **CAPÍTULO 23.....213**

### RELATO DE CASO: ANAFILAXIA ALÉRGICA MEDIADA POR IGE EM LACTENTE

Laura Minelli Cantoia  
Júlia Pentagna Pereira da Silva  
Leonardo Pavan Mamed Bonini  
Marcela Petean Madureira  
Vanessa Cristina Estevão Soares de Ávila Orso

**DOI 10.22533/at.ed.55821120523**

## **CAPÍTULO 24.....216**

### STENTS DE 1ª, 2ª E 3ª GERAÇÕES: COMPARAÇÃO E COMPLICAÇÕES

Nícolas Guimarães Tondati  
Laura Minelli Cantoia  
Luiz Garcia Neto  
Ana Beatriz Galhardo  
Murilo Santana Fonseca  
Samara Ariane de Melo  
Claudia Helena Cury Domingues

**DOI 10.22533/at.ed.55821120524**

## **CAPÍTULO 25.....219**

### TREINAMENTO PRÁTICO EM ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA DESENVOLVIDO POR UMA LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ritamaris de Arruda Regis  
Thiago Ushida  
Anna Beatriz Meira Pinheiro  
John Nascimento da Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.55821120525**

## **CAPÍTULO 26.....221**

### VULNERABILIDADE DAS MULHERES IDOSAS BRASILEIRAS ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Ana Luiza Patricio Ferreira Costa  
Aline Gonçalves Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.55821120526**

## **SOBRE O ORGANIZADOR.....224**

## **ÍNDICE REMISSIVO.....225**

# CAPÍTULO 13

## EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO COLETADO POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO: PERCEPÇÕES FEMININAS

*Data de aceite: 03/05/2021*

*Data de submissão: 29/01/2021*

### **Renê Ferreira da Silva Junior**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, departamento de saúde e serviços  
Joinville – Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/1033568209575828>

### **Ricardo Otávio Maia Gusmão**

Universidade Estadual de Montes Claros, departamento de enfermagem  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/4411913606493834>

### **Emile Lilian Pereira de Oliveira**

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, curso de graduação em enfermagem  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/7649301937100781>

### **Marcell Gonçalves Grillo**

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, curso de graduação em enfermagem  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/5771397908847148>

### **Daniel Silva Moraes**

Universidade Estadual de Montes Claros, programa de pós-graduação em ciências da saúde  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/1189383577585624>

### **Renato da Silva Alves**

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, curso de graduação em enfermagem  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/0790164737060082>

### **Aparecida Samanta Lima Gonçalves**

Faculdades de Saúde Santo Agostinho  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/7087896860205994>

### **Karla Talita Santos Silva**

Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais  
Itabirito – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/1991947276625004>

### **Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres**

Universidade Estadual de Montes Claros, departamento de enfermagem  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/5382602116232106>

### **Marlete Scremin**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, departamento de saúde e serviços  
Joinville – Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/2339199518918174>

### **Sylmara Corrêa Monteiro**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/9448114219892741>

### **Carla Silvana de Oliveira e Silva**

Universidade Estadual de Montes Claros, programa de pós-graduação em ciências da saúde  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/5393988286775602>

**RESUMO:** Introdução: o exame de prevenção de câncer do colo do útero, conhecido também

como papanicolau é essencial para rastreamento do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras. Dessa forma, os aspectos envolvidos na adesão ao exame devem ser investigados para que não se figurem como barreiras para sua realização. Objetivo: conhecer a percepção de mulheres acerca do exame de papanicolau realizado por enfermeiros do sexo masculino. Métodos: trata-se de um estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa conduzido com 15 usuárias atendidas em uma Unidade Básica de Saúde. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e um roteiro para entrevista, os dados foram gravados e transcritos na íntegra, sendo realizada análise de conteúdo. Resultados: os dados emergiram em torno do significado e da experiência da mulher na realização do exame de papanicolau com profissional do sexo masculino. Conclusão: a percepção das mulheres acerca do exame de papanicolau realizado por enfermeiros do sexo masculino trouxe diversas facetas, desde representações de mais paciência, jeito ou profissionalismo a sentimentos de vergonha e medo a impeditivo para realização do exame.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teste de Papanicolaou; Mulheres; Estratégia Saúde da Família; Cuidados de Enfermagem.

## PREVENTION EXAMINATION OF CANCER COLLECTED COLLECTED BY MALE PROFESSIONALS: FEMALE PERCEPTIONS

**ABSTRACT:** Introduction: the cervical cancer prevention exam, also known as pap smear is essential for screening cervical cancer and its precursor lesions. Thus, the aspects involved in adhering to the exam must be investigated so that they do not appear as barriers to its performance. Objective: to know the perception of women about the pap smear performed by male nurses. Methods: this is a descriptive-exploratory study with a qualitative approach conducted with 15 users attended at a Basic Health Unit. A sociodemographic questionnaire and an interview script were used, the data were recorded and transcribed in full, and analysis was performed of content. Results: the data emerged around the meaning and experience of women in the performance of the Pap smear with a male professional. Conclusion: the perception of women about the Pap smear performed by male nurses brought several facets, from representations of more patience, manner or professionalism to feelings of shame and fear to impediment to the exam.

**KEYWORDS:** Test de Papanicolaou; Women; Family Health Strategy; Nursing Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Estratégia de Saúde (ESF) é a porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS), estruturando-se na Atenção Primária à Saúde (APS) que, por sua vez, estrutura-se no cuidado por meio da prevenção de agravos e promoção da saúde. A APS é um modelo descentralizado que busca melhorar resultados, funciona como coordenadora de uma vasta resposta a todos os níveis de atenção e contribui para a justiça social e o fim da exclusão social (MENDES, 2011).

A ESF conta com inúmeros programas para atender as famílias, com enfoque na Saúde da Criança, Saúde da Mulher, à Saúde da Pessoa Idosa, à Atenção Domiciliar,



ao Controle da Hipertensão Arterial e do Diabetes Mellitus, ao Controle da Tuberculose e à Eliminação da Hanseníase, entre outros. Dentre estes, destaca-se o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), criado pelo Ministério da Saúde e apresentado na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da explosão demográfica, no ano de 1983. O PAISM indica um novo olhar à mulher, considerando-o como um ser integral, com necessidades de saúde que vão além da esfera unicamente reprodutiva, materializada por meio do sistema de saúde pública na rede assistencial (BRASIL, 2012; MINAYO, 2006).

A APS conta com recursos necessários para a prevenção do câncer de colo do útero, no entanto, existe uma significativa quantidade de usuárias que não aderem a realização do rastreamento (SANTOS; SILVA; BEZERRA, 2012).

O câncer do colo do útero é o quarto mais comum em mulheres no mundo, porém este número vem diminuindo nas últimas três décadas, devido a implantação de programas de prevenção. Destaca-se que esta modalidade de câncer apresenta um alto nível de prevenção e cura quando diagnosticada precocemente (INCA, 2015). No ano de 2020 a incidência estimada conforme a localização primária do tumor e sexo foi de 16.710 casos novos de câncer de colo do útero (INCA, 2020).

O Papilomavírus Humano (HPV) é considerado o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero (INCA, 2015). Para o diagnóstico desse câncer o Ministério da Saúde recomenda que o rastreamento seja realizado em mulheres com idade entre 25 e 64 anos. Este exame conhecido como citopatológico ou papanicolau é realizado a cada três anos com dois exames normais com intervalo de um ano entre eles. Mesmo que a cobertura desse exame não seja 100% eficiente, é estimado como a forma principal de obtenção de detecção precoce do câncer de colo uterino. O programa de controle e prevenção do câncer do colo do útero mostra-se efetivo devido à garantia da organização, da integralidade e da qualidade dos serviços, bem como do tratamento e do seguimento das pacientes (INCA, 2015; OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Nesse sentido, muitas mulheres consideram o exame como uma prática comum, importante e imprescindível para a saúde, entretanto, há mulheres que não o realizam com frequência ou ainda que jamais o coletaram pelo fato de terem receio, se sentirem constrangidas ou pela pouca instrução sobre o mesmo (OLIVEIRA *et al.*, 2016). Ressalta-se a existência de fatores culturais, socioeconômicos, reprodutivos e sexuais que interferem na coleta e adesão da mulher ao exame (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Dentre estes, a timidez é uma barreira prejudicial devido ao fato de exposição da mulher, levando-a retrair-se ao invés de relaxar. Assim, na consulta o profissional deve buscar a compreensão da mesma, proporcionando um cuidado humanizado. Esta problemática pode ser ainda maior quando o exame é realizado por um profissional do sexo masculino (FRANCO; ANTÔNIO; DEVOTTE, 2017).

Na prática clínica da ESF, frequentemente quem realiza o exame é o enfermeiro, bem

como, é o profissional que percebe os sentimentos vivenciados pelas mulheres perante o exame. Assim, o enfermeiro é a chave principal para o incentivo das mulheres à adesão ao exame. Quando o profissional demonstrar eficiência e qualidade no atendimento geram confiança e um vínculo entre o profissional e o paciente (INCA, 2015; OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Assim, para minimizar os sentimentos e pensamentos negativos, é necessário haver empatia e confiança entre o profissional e a mulher, para garantir uma melhor adesão ao exame, pois o acolhimento e o vínculo promovem o respeito à dignidade humana (MENDES, 2011). Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi conhecer a percepção de mulheres acerca do exame de papanicolau realizado por enfermeiros do sexo masculino.

## 2 | MÉTODO

Foi realizado um estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. O cenário do estudo foi uma Unidade Básica de Saúde localizada na região do estado de Minas Gerais, sendo selecionada por meio de sorteio aleatório simples, em razão de ser espaço de cuidado às mulheres em relação ao rastreamento do câncer do colo do útero, dentre outras demandas da assistência à saúde da mulher e a equipe ser composta por enfermeiro do sexo masculino.

Participaram do estudo 15 usuárias cadastradas junto a Unidade Básica de Saúde com idade entre 25 e 64 anos de idade, justifica-se esta faixa etária em razão do Ministério da Saúde preconizar o rastreamento prioritariamente nesta faixa etária. Foram convidadas as usuárias que estavam inseridas na agenda assistencial semanal do enfermeiro e as mulheres que compareceram espontaneamente. No processo de amostragem, adotou-se a técnica de conveniência, assim, durante os meses de abril e maio, nos turnos assistenciais do enfermeiro dedicados a consulta de enfermagem à saúde da mulher com foco no rastreamento do câncer do colo do útero, as mulheres foram convidadas a participar do estudo.

Foram incluídas na pesquisa as usuárias cadastradas na ESF que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que estavam com idade entre 25 e 64 anos. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de março e abril de 2018. As entrevistas foram aplicadas na Unidade Básica de Saúde, em espaço indicado pela diretoria da instituição, nos turnos matutino e vespertino, logo após a consulta de enfermagem. Os sujeitos não elegíveis nesta pesquisa foram as usuárias que no momento da pesquisa não estavam em condições clínicas favoráveis e que se sentiram desconfortáveis ao responder a entrevista.

Foi utilizado um questionário sociodemográfico para caracterização das mulheres e um roteiro de entrevista semiestruturada com quatro perguntas, a saber: 1) Qual o significado do exame de papanicolau para você? 2) Como foi para você a experiência de

realizar o exame com um profissional do sexo masculino? 3) Você acha que há diferença quando o exame de papanicolau é realizado por um profissional do sexo masculino ou feminino? Explique e 4) Quais os motivos que a levou a não coletar o papanicolau?

As entrevistas foram gravadas em um aparelho de mídia e digitadas na íntegra com o objetivo de assegurar a fidedignidade de todas as informações fornecidas. Vale ressaltar que os dados pessoais foram mantidos em sigilo e acessados somente pelos pesquisadores.

Os dados foram processados e analisados por meio da Análise de Conteúdo, sendo essa uma estratégia que possibilita de maneira prática e direta reinterpretar os discursos e alcançar a compreensão de seus significados em profundidade.

O projeto foi submetido a um Comitê de Ética e Pesquisa independente, sendo aprovado por meio do parecer substanciado número 2.526.779/2018. Foram adotados os preceitos éticos de acordo com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, garantindo às participantes envolvidas na amostra, preservação dos dados e confidencialidade pela participação na pesquisa. Consoante ao respeito e ao direito ao anonimato, as usuárias entrevistadas serão identificadas por letras e numeração arábica, sequenciando a ordem da realização das entrevistas.

### **3 | RESULTADOS**

Participaram do estudo 15 mulheres com idade entre 25 e 64 anos. Quanto à idade, três possuíam entre 25 a 30 anos, nove possuíam entre 31 a 40 anos e três possuíam entre 41 a 64 anos. Em relação ao estado civil, sete eram casadas e oito viviam em uma união estável.

Quanto à religião, 11 alegam ser católicas e quatro relatam ser evangélicas. Sobre a renda, oito recebiam até um salário mínimo, seis recebiam entre um e dois salários mínimos e uma recebia entre 2 e 3 salários mínimos. No quadro a seguir, são apresentadas as falas das mulheres quando indagadas em relação ao objeto de estudo.

<p><b>Qual o significado do exame de papanicolau para você?</b></p> <p>É um exame de forma preventiva, né? Para prevenir o câncer de colo uterino (M-1).  É uma prevenção, né? Pra, como se diz: prevenir pra não dar a vim um câncer. Se vier, você já sabe como está seu útero, né? Tudo belezinha (M-3).  Para poder constatar se há algum problema, como câncer no colo do útero e também para ver, né. Como está a nossa saúde por dentro (M-4).  Pra mim é importante, né? Para a prevenção de doenças e a detecção da mesma né? De forma antecipada, para que possa ser feito um tratamento efetivo (M-5).  A prevenção, acho que é mesmo para prevenir, né? A gente fica sabendo o que está acontecendo no útero. E assim, quando eu tenho alguma dúvida eu aproveito e pergunto em relação a algum corrimento ou alguma outra coisa (M-8).  É o diagnóstico principal para descobrir se a gente tem alguma doença ou não. Uma prevenção para evitar qualquer coisa que possa surgir mais na frente. Acho muito importante o exame (M-11).  Através desta coleta que a gente pode descobrir se a gente está com algum problema, ou uma doença, e, dependendo se estiver no início o tratamento, fica bem mais fácil (M-13).  É para prevenir o HPV, né? Pra ver a saúde do colo do útero da mulher e diagnosticar possíveis doenças e prevenir (M-14).</p>
<p><b>Como foi para você a experiência de realizar o exame com um profissional do sexo masculino?</b></p> <p>Tranquilo. Eu enxerguei como profissional independente de homem ou mulher (M-1).  Muito constrangedor, tanto com a mulher quanto pra homem (M-2).  Um pouquinho incomodada, né? Mas, é como se diz: a gente tem um pouquinho de vergonha e de timidez. Mas é normal (M-3).  Ah, eu achei ótimo, né? Foi muito educado, uma mão muito leve, muito suave. Foi muito bom (M-4).  Não é questão de não aceitar. Eu acho que todo profissional é profissional. Porém, é a parte de, né, de estar no sentido de bem-estar, pra mim eu acho um contra incômodo (M-6).  Já sim. Várias vezes fui atendida por profissional do sexo masculino e foram muito pacientes comigo. Me senti bem (M-8).  Já fiz com homem. Inclusive, hoje foi com um homem. A gente não deixa de ter vergonha e um pouco de medo. Mas, fazer o quê? Tem que fazer o exame. E se fosse para fazer o próximo com um homem, eu faria sem problema algum (M-13).  Fiz hoje, e foi a primeira vez, antes tinha vergonha. Mas, o profissionalismo do homem, eu acredito que é mais que a mulher, e me fez perder a vergonha. E fiquei bem à vontade (M-15).</p>
<p><b>Você acha que há diferença quando o exame de papanicolau é realizado por um profissional do sexo masculino ou feminino?</b></p> <p>Na minha opinião, sim, né? Eu acho que o homem tem mais delicadeza, mais paciência (M-4).  Não. Eu não coleta porque acho constrangedor com profissional do sexo masculino. (M-5)  Sim. Por ser homem (M-2).  Não. Para mim não teve diferença. Todos os enfermeiros que me atenderam foram pacientes. A mulher já entende, mas, para mim, o enfermeiro foi mais paciente (M-8).  Não vejo diferença entre fazer com homem e com mulher (M-11).  Ah, tem. Porque com o homem a gente fica com vergonha, né? Eu sinto bastante vergonha e não venho marcar (M-12).  A única diferença que eu acho, é que fazer com o homem é um pouco constrangedor (M-10).  Sim. Com um homem eu sinto vergonha, com uma mulher seria normal (M-9).  Tenho preferência por homem, é mais jeitoso (M-14).</p>
<p><b>Quais os motivos que a levou a não coletar o papanicolau?</b></p> <p>Porque é constrangedor fazer tanto com a mulher, quanto fazer com homem (M-2).  Constrangimento (M-5).  Até o momento não. Eu me sinto melhor na coleta com o sexo feminino, até por causa da questão de sexo mesmo (M-6).  Por constrangimento mesmo, eu prefiro com mulher (M-7).  Foi porque estava marcado com um homem, e eu não vim fazer (M-12).  Já fiquei 3 ou 4 anos sem fazer o exame. Porque a gente relaxa, trabalhando e cuidando de casa aí a gente acaba acomodando (M-13).  Sim. Já foi marcado 3 vezes, mas meus horários não batem. (M-15)</p>

Quadro 1. Categorias empíricas e as falas das mulheres.

## 4 | DISCUSSÃO

Para ser um método eficiente é preciso incentivar as mulheres à irem em busca do exame. Assim, o profissional devem enxergar a mulher integralmente, de forma individual e valorizar as suas atitudes diante da procura do exame, os sentimentos que manifestam no momento e a forma como encaram a realização do procedimento. É relevante também durante o processo a facilitação por parte dos profissionais e a verificação do que realmente dificulta a adesão ao procedimento (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Para muitos profissionais o exame representa um procedimento simples, rápido, rotineiro e indolor. Por outro lado, na óptica das mulheres, ele pode ser enxergado como um procedimento psicologicamente e fisicamente agressivo, pois a mulher que procura o serviço de saúde traz consigo suas bagagens sociais, culturais, familiares e religiosas. O profissional de enfermagem deve manter uma postura habitual de sensibilização na assistência as mulheres, pois só assim elas continuarão buscando realizar o exame de papanicolau de forma consciente (MOURA *et al.*, 2010).

Assim, torna-se necessário entender as influências histórico-culturais acerca dos sentimentos das mulheres sobre o exame de papanicolau para apoiar o planejamento da assistência, e que este ocorra de maneira mais satisfatória, instituindo ações e intervenções que contribuam para elevar a adesão ao exame. Também é necessário levar em consideração a atitude dos profissionais ao realizarem o exame, considerando a particularidade de cada mulher na tentativa de reduzir os sentimentos de medo e vergonha (BARBOSA; LIMA, 2017), sendo a consulta realizada por profissional do sexo feminino ou mesmo masculino, pois nota-se que a realização do exame em si já traz sentimentos negativos.

Ainda que as mulheres reconheçam de forma unânime a importância da realização do exame e informações corretas acerca dele, em alguns casos, constatou-se descompromisso com o autocuidado quando elas não compareceram para realização do exame, uma vez que a realização dele é de responsabilidade individual da usuária. Constatou-se que durante os meses de coleta de dados de acordo com a agenda assistencial direcionada para demanda programada para atendimento de consulta ginecológica havia 40 vagas, sendo que compareceram a consulta apenas 13 usuárias (RESSEL *et al.*, 2013).

Na prática assistencial reconhecesse que a mulher quando depara-se com um profissional do sexo masculino para realização do exame citopatológico, mostra-se receosa, muitas vezes não permitindo que o profissional realize o exame.

Neste estudo, o profissional ser do sexo masculino trouxe diversos significados que vão desde delicadeza, profissionalismo, paciência, jeito a constrangimento e vergonha, permeadas por aceitação ou não. Sendo que na maioria dos casos apresentou-se como uma barreira para as mulheres. No entanto, ressalta-se que uma parcela significativa das mulheres consideraram como normal ou até mesmo uma experiência mais tranquila o



exame ser realizado por profissional do sexo masculino.

Ademais, as relações de gênero historicamente formadas no seio da sociedade ditam as práticas em relação ao corpo e a sexualidade, de forma que a exposição da genitália feminina e o manuseio das mesmas pelo profissional de saúde podem acarretar sentimentos de vergonha e constrangimento nas mulheres, por configurar ações tidas como moralmente incorretas, trazendo em muitos casos a não realização do exame de papanicolau (AGUILAR; SOARES, 2015).

Nessa discussão, reitera-se que a equipe de enfermagem é, majoritariamente feminina, assim, 85,1% da força de trabalho é formada por mulheres. É essencial, destacar, no entanto, que apresentando-se como um categoria feminina, constata-se a presença de 14,4% de profissionais do sexo masculino. O que significa afirmar o nascimento de uma nova tendência, a da elevação do contingente masculino (MACHADO, 2017).

Frente ao crescimento do contingente masculino na atuação profissional de enfermagem é necessário a conscientização da necessidade desse profissional, bem como a preparação dos futuros profissionais da área (VITORINO; HERTEL; SIMÕES, 2012), deste modo, uma resposta possível seria a educação da sociedade tendo como propósito esclarecer que a competência e habilidades para exercer uma profissão não tem relação com o sexo do indivíduo que a exerce, pois, quando se analisa de forma atenta os discursos de algumas usuárias, nota-se a ideia de associação incorreta entre o sexo e o fazer do profissional.

Nos vários cenários de atuação profissional de enfermagem, sobretudo, na APS, os profissionais de enfermagem juntamente com os demais membros da equipe devem ressaltar esses princípios por meio do acolhimento e a educação em saúde, pois, nota-se que esse aspecto pode apresentar-se como barreira, podendo ainda ser refletido em outros momentos de cuidado, trazendo dificuldades importantes.

Em relação a discussão sobre gênero na enfermagem, novos horizontes de estudo podem e necessitam ser ampliados objetivando revelar a memória identitária dos homens e das mulheres, que de forma coletiva, formam as reminiscências trazidas pelos profissionais de enfermagem (COSTA; FREITAS; HAGOPIAN, 2017).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção das mulheres acerca do exame de papanicolau realizado por enfermeiros do sexo masculino trouxe diversas facetas, desde representações de mais paciência, jeito ou profissionalismo a sentimentos de vergonha e medo a impeditivo para realização do exame, no entanto, de forma geral, a realização do exame de papanicolau foi figurado como algo que gera preocupação e sentimentos negativos, dessa forma, o sucesso do rastreamento do câncer de colo do útero na APS depende também da sensibilidade do profissional, acerca de quaisquer impasses que possam surgir.

Outro ponto que necessita ser destacado é de que não é justificável associar o sexo do profissional com a capacidade para exercer uma determinada ocupação, sendo que para que ocorram mudanças positivas é necessário educação em saúde à população.

## REFERÊNCIAS

AGUILAR, R.P.; SOARES, D.A. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA. **Physis**. v.25, n.2, p.359-379, 2015.

BARBOSA, D. C.; LIMA, E. C. Compreensão das mulheres sobre o câncer de colo do útero e suas formas de prevenção em um município do interior da Bahia, Brasil. **Revista de APS**, v. 19, n. 4, p. 546-555, 2017.

BRASIL. **Portal da Saúde: Biblioteca/Estação Multimídia** [homepage on the internet]. 2012 [acesso em 4 de ago. 2020]. Disponível em: [dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.ph](http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.ph)

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]**. Rio de Janeiro: INCA; 2019 [acesso em 25 ago. 2020]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>.

COSTA, K.S.; FREITAS, G.F.; HAGOPIAN, E.M. Homens na enfermagem: formação acadêmica posterior à graduação e trajetória profissional. **Rev enferm UFPE on line**. v.11, n.3, p.1216-1226, 2017

DANTAS, P.V. *et al.* WOMEN'S KNOWLEDGE AND FACTORS OF NOT ADHERENCE TO THE PAP SMEAR EXAMINATION. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**. v.12, n.3, p.684-91, 2018.

FRANCO, T. J. M.; ANTÔNIO, C. R. S. S.; DEVOTTE, N. C. As principais dificuldades elencadas pelas mulheres do PSF do Ouro Fino em relação à coleta do exame papanicolau. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**. v.1, n.17, p.363-70, 2017.

INCA. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.

MACHADO, M.H. **Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil**. Coordenado por Maria Helena Machado. Rio de Janeiro: NERHUS - DAPS - ENSP/Fiocruz, 2017.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília (DF): Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MINAYO, M. C. S. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2006.

MOURA *et al.* Conhecimento e Motivações das Mulheres acerca do Exame de Papanicolau: subsídios para a prática de enfermagem. **Revista Rene**. Fortaleza, v. 11, n. 1, p. 94-104, jan./mar.2010.

OLIVEIRA, A.E.C. *et al.* Adesão das mulheres ao exame citológico do colo uterino na atenção básica / Adherence of women to cytological examination of cervical cancer in primary care *Rev. enferm. UFPE online*. v.10, n.11, p.4003-14, 2016.

RESSEL, L.B. *et al.* Exame preventivo do câncer de colo uterino: a percepção das mulheres. **Av Enferm.** v.31, n.2, p.65-73, 2013.

VITORINO, D.F.P.; HERTEL, V.L.; SIMÕES, I.A.R. Percepção de moradores de uma cidade de Minas Gerais sobre o profissional de enfermagem do gênero masculino. **Rev. Min. Enferm.** v.16, n.4, p.528-537, 2012

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral (AVC) 40, 108, 109, 114

Adolescentes 39, 41, 42, 43, 47, 48, 49, 50

Adultos mais velhos 65, 66, 67, 71, 73, 75, 77

Antígeno ki-67 28

Área da saúde 81, 82, 85, 87, 157, 162, 176, 177, 180

Atenção primária à saúde 60, 106, 131, 140, 195, 197

Avaliação 6, 14, 23, 26, 27, 29, 30, 39, 49, 50, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 90, 94, 95, 96, 98, 105, 110, 112, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 159, 204, 220

### C

Câncer 28, 29, 30, 36, 37, 121, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 139, 145, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 197, 219, 220

Câncer de mama 28, 30, 36, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 219, 220

Comissão 132, 154, 155, 157, 158, 159, 162

Comorbidades associadas 108

Contagem de carboidratos 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51

Crianças 39, 41, 42, 43, 47, 48, 50, 91, 123, 156, 160, 161, 163, 185, 199, 202, 203, 204, 208

Cuidados de enfermagem 98, 131

### D

Depressão 97, 142, 181, 182, 183, 196

Diabetes mellitus tipo 1 39, 40, 47, 48, 49

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 18, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 43, 44, 46, 50, 84, 96, 101, 102, 107, 114, 120, 122, 123, 132, 135, 143, 149, 154, 156, 167, 168, 169, 171, 188, 203, 204, 211, 214, 215, 219

Diarreia 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 126, 214

### E

Enfermagem 11, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 50, 52, 62, 63, 87, 96, 98, 130, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 150, 159, 166, 168, 172, 173, 180, 220, 224

Envelhecimento 50, 67, 68, 75, 76, 93, 94, 95, 96, 97, 105, 140, 141, 142, 150, 151, 195, 197, 203, 204, 221, 222

Epidemiologia 10, 53, 78, 93, 96, 108, 114, 115, 151, 177, 204, 220

Esteatose hepática 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Estratégia saúde da família 63, 131, 148, 151

Exame Fast 22

## **F**

Fatores de risco 10, 65, 66, 67, 68, 77, 93, 95, 96, 97, 109, 110, 112, 113, 115, 120, 121, 122, 124, 141, 167, 200, 203

Fatores prognósticos 28, 30, 35, 36

## **G**

Gastroenterite 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Gestão da mudança 155

Gestão da qualidade 155

## **H**

Hospital de ensino 154, 155, 157, 162

Humanização da assistência 11, 20

## **I**

Idoso fragilizado 140

Idosos 68, 73, 75, 79, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 140, 141, 142, 144, 149, 150, 151, 199, 203, 204, 208, 217, 221, 222, 223

Imuno-histoquímica 28, 29

Independentes 66, 68, 193

Injúria abdominal 22

Interdisciplinaridade 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Interprofissional 174, 175, 176, 178, 179, 180

## **J**

Jogos educativos 81, 82, 85, 86, 88, 91

## **L**

Leite humano 184, 185, 186, 188

Ludificação da aprendizagem 82

## **M**

Metodologia ativa de ensino 82

Modelo logístico 184

Mulher 29, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 63, 64, 75, 131, 132, 133, 135, 136, 166, 167, 168, 171, 172, 223

Mulheres 29, 52, 53, 55, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 100, 103, 104, 108, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 219, 221,

222, 223

## **N**

Neuropatia axonal motora aguda 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9

Neuropatias periféricas 1, 2, 8

Notificação 52, 53, 55, 60, 62, 63

Nutrição enteral 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 193

## **P**

Patogênese 120, 121, 122

Polimedicação 65, 66, 68, 69, 70, 76

Pré-termo 184, 185, 191

Proliferação celular 28, 29

Proteção radiológica 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

## **Q**

Qualidade de vida 47, 50, 77, 93, 94, 96, 97, 100, 140, 148, 149, 150, 167, 168, 171, 172, 195, 197, 210

Quedas 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 79, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 149

Quimioterapia 29, 30, 166, 167, 168, 169, 170, 171

## **S**

Saneamento básico 100, 102, 104, 105

Síndrome de Guillain-Barré 1, 2, 4, 5, 7, 10

Suicídio 181, 182, 183

SUS 12, 14, 20, 55, 98, 99, 100, 101, 102, 114, 131, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 199, 201, 203

## **T**

Teste de papanicolaou 131

Tratamentos 18, 30, 76, 120, 122, 194, 197

## **U**

Unidades de terapia intensiva 11, 13, 20

## **V**

Vestibular 181, 182, 183

Violência contra a mulher 52, 53, 56, 63, 64

# MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **6**

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **6**

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021